

RELATÓRIO DE CRÉDITO*

29 de junho de 2022

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.

Análise de crédito

Atualização

Ratings

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.

Rating de Emissor **BBB+.br**
Perspectiva **Positiva**

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020. Consulte a página www.moodylocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação

CONTATOS

Leticia Bubenick +55.11.3043.6096
Analyst
leticia.bubenick@moodys.com

Diego Silva +55.11.3956.8724
Associate
diego.silva@moodys.com

Diego Kashiwakura +55.11.3043.7316
VP – Senior Analyst/Manager
diego.kashiwakura@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil +55.11.3043.7300

	2018	2019	2020	2021	03-22
Indicadores					
Créditos em Atraso / Carteira Bruta de Crédito	4,0%	2,2%	1,9%	1,2%	1,3%
PDD / Créditos em Atraso	270%	434%	486%	835%	800%
Índice de Capital Regulatório Nível 1	16,3%	20,5%	18,7%	24,9%	26,8%
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis	1,9%	1,4%	0,3%	2,8%	1,4%
Captações de Mercado / Ativos Bancários Tangíveis	58,1%	52,4%	53,2%	49,4%	47,8%
Ativos Bancários Líquidos / Ativos Bancários Tangíveis	17,7%	17,1%	23,2%	23,5%	24,9%
R\$ (milhões)					
Total de Ativos	6.641	6.141	8.559	8.413	8.351
Patrimônio Líquido	1.729	1.820	1.937	2.081	2.217

Resumo

Em 22 de junho de 2022, a Moody's Local Brasil elevou o rating de emissor do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) para BBB+.br de BBB.br. A perspectiva é positiva.

O rating de emissor atribuído ao BDMG reflete seu mandato social de apoiar o desenvolvimento no estado de Minas Gerais através de financiamento para empresas locais, o que resulta em concentração de crédito geográfica e por tomador. O banco vem apresentando melhora em sua qualidade de ativos, ainda que beneficiado pelo elevado nível de renegociações. A forte rentabilidade fortalece seu perfil de crédito, e beneficia os níveis de capital por meio da integralização dos resultados do seu controlador, o Estado de Minas Gerais. A estrutura de captação, ainda com elevada participação de repasses, vem apresentando alterações positivas.

A perspectiva positiva é baseada na expectativa de que nos próximos 12-18 meses o banco manterá bons níveis de qualidade de ativos e elevará a participação de recursos captados no varejo.

Pontos fortes de crédito

- » Papel fundamental no desenvolvimento econômico regional, alinhado aos objetivos de seu controlador.
- » Rentabilidade consistentemente elevada ao longo dos anos.
- » Altos níveis de capital, beneficiado pela forte rentabilidade e integralização de dividendos.

Desafios de crédito

- » A elevada concentração geográfica e por cliente implica em volatilidade do risco de ativos.
- » Carteira de crédito possui grande parcela de operações renegociadas, que podem pressionar a boa qualidade dos seus ativos.
- » A redução na concentração de captação via repasses pode pressionar os níveis de rentabilidade.

Perspectiva

A perspectiva positiva reflete a expectativa de que ao longo dos próximos 12-18 meses as renegociações não irão afetar novamente a qualidade de ativos, e que o banco crescerá estavelmente suas operações de crédito, mantendo os atuais níveis de inadimplência. A perspectiva positiva também incorpora a continuidade do processo de diversificação da estrutura de captação, elevando a participação dos recursos de varejo, como Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs).

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

O rating do BDMG poderá ser elevado se a qualidade da carteira de crédito se mantiver nos níveis atuais, combinado com a redução na captação de atacado, sem que esta redução gere impacto nos níveis de rentabilidade. A captação de recursos mais líquidos também deverá resultar em elevações nos níveis de ativos líquidos.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

Um rebaixamento do rating é improvável dada a perspectiva positiva. A perspectiva poderá ser revisada para estável se as renegociações apresentarem deterioração, impactando os níveis de inadimplência e rentabilidade. Uma diversificação das fontes de captação que impacte negativamente os níveis de rentabilidade, ou que não sejam acompanhadas de ajustes na gestão de liquidez também podem alterar a perspectiva.

Perfil

Fundado em 1962, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) tem o propósito de apoiar a economia de Minas Gerais, promovendo o desenvolvimento econômico-financeiro e social do Estado. Sua atuação é por meio de correspondentes bancários, gerentes de negócio e online, sendo hoje o principal estruturador do estado em operações de parcerias público-privadas (PPPs) e um dos principais repassadores dos recursos do Funcafé (Fundo de Defesa da Economia Cafeeira) no país.

A estrutura acionária é formada pelo Estado de Minas Gerais, que detém 91,3% do capital acionário, e entidades públicas ligadas ao Estado, como a Codemge (Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais) e Minas Gerais Participações. Devido a este vínculo, o BDMG possui limitada capacidade de operar além das fronteiras de Minas Gerais, o que o torna altamente dependente e exposto a economia local.

Principais considerações de crédito

Carteira de crédito apresenta crescimento moderado e os níveis de renegociação geram elevada cobertura

O perfil de crédito do BDMG reflete uma carteira de crédito concentrada geograficamente, devido ao seu papel de banco de desenvolvimento no estado de Minas Gerais, o que pode expor a instituição à volatilidade na qualidade de ativos, como os impactos em inadimplência reportados em 2017 e 2020. O perfil de concentração da carteira de crédito por porte de empresa possui poucas alterações ao longo dos anos, sendo ainda bastante dependente de grandes companhias. A principal alteração nessa composição foi a redução do

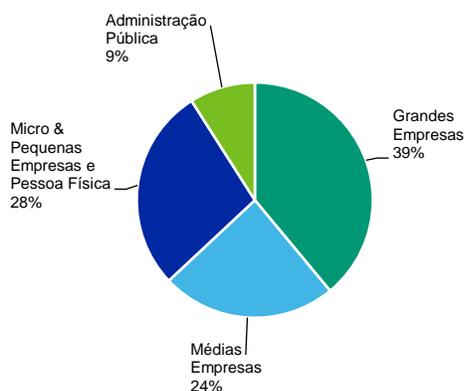
percentual em empresas de médio porte, com incremento significativo em empresas de micro e pequeno porte, impulsionado pelos recursos do Pronampe em resposta à pandemia.

Para contribuir com a redução da concentração da carteira, o banco iniciou parcerias com cooperativas de crédito, repassando recursos para atender produtores rurais de menor porte. O projeto piloto ainda é pequeno e atingiu concessão de R\$ 33 milhões, porém com a expansão do projeto é esperado que o valor tenha maior impacto na carteira, e traga maior pulverização sem afetar o risco de crédito.

Em 2020, sua carteira de crédito expandiu fortemente, em virtude dos desembolsos de linhas de apoio a pequenas e médias empresas, com garantia de até 80% do governo federal. Essa expansão em 2020 quebrou a sequência de quedas de saldo de 2018 e 2019, de 14% e 13%, respectivamente. As concessões apresentaram níveis crescentes, através de uma parcela de clientes relativamente estável que renova suas operações de curto e médio prazo ao longo dos anos. A expectativa é de um crescimento da carteira de crédito em ritmo moderado, se atendo principalmente aos clientes já ativos.

Figura 1 – BDMG mantém concentração em grandes e médias empresas desde 2018

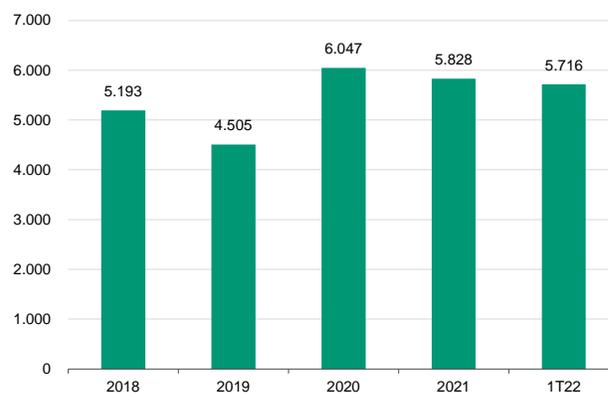
Abertura da carteira de crédito por segmentação



Fonte: Apresentações de Resultados do BDMG – Março de 2022

Figura 2 – Evolução da Carteira de Crédito Bruta

R\$ Milhões

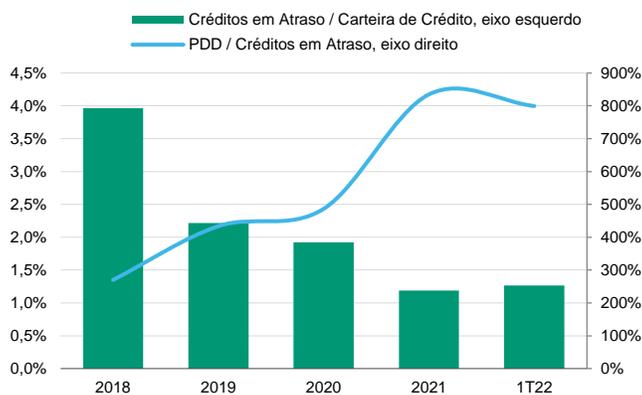


Fonte: Demonstrações Financeiras, BDMG

Sob o aspecto de qualidade de ativos, o banco apresenta volatilidade nos índices, absorvendo os impactos do cenário econômico. Após o impacto em 2017, a inadimplência também foi afetada em 2020, ainda que em menor escala. Com os elevados programas de renegociação, o banco reduziu seus créditos em atraso, o que por outro lado gerou níveis de renegociação e índices de cobertura acima dos praticados historicamente.

Figura 3 – Baixa inadimplência e cobertura elevada, beneficiada pelo nível de renegociações

Índices de créditos em atraso e cobertura de PDD



Fonte: Apresentação Institucional, BDMG e Moody's Local Brasil

Com isso, o saldo da carteira renegociada em março de 2022 era de 31%, valor aproximadamente 10 pontos percentuais acima do reportado em 2019. Ainda que o volume de renegociações seja expressivo dentro da carteira total, o banco possui controles específicos para essa carteira, onde é possível percebermos que as operações estão sendo pagas e retomando o curso normal. Com isso, entendemos que as renegociações tendem a não impactar novamente os níveis de inadimplência, e sim impactar os níveis de cobertura, que deverão reduzir conforme as operações sejam pagas.

Manutenção de elevados níveis de capital mitiga possíveis pressões de risco de ativos

Nos últimos anos, o BDMG reportou índices de capital nível 1 confortavelmente acima do mínimo regulatório de 8,5%. Esse movimento vem sendo beneficiado pelo lucro líquido do banco, pelas injeções de capital, bem como por uma atividade mais moderada na carteira de crédito, que gera menor pressão no crescimento dos ativos ponderados pelo risco (RWA).

O estado de Minas Gerais tem apoiado historicamente o banco por meio de injeções de capital e integralização dos resultados recebidos, totalizando R\$ 424 milhões desde 2016. Em 2020, foram aportados R\$ 106 milhões para que o banco pudesse atuar significativamente no auxílio às empresas impactadas pela pandemia. Em 2022, foi realizada a integralização dos dividendos recebidos em 2021, reforçando o capital em R\$ 107 milhões em fevereiro, cujo valor possui o objetivo de socorrer os municípios mineiros que sofreram com as fortes chuvas, no âmbito do programa BDMG Habitação Municípios.

Lucro líquido é beneficiado pela estrutura de repasses

O BDMG tem reportado historicamente métricas de rentabilidade forte, ainda que tenha como foco principal o apoio ao desenvolvimento da economia mineira. Sua estrutura de captação conta com forte presença de repasses do BNDES, cujos custos de captação são mais baixos, fortalecendo sua rentabilidade. Entretanto, o banco vem alterando suas fontes de *funding*, reduzindo a participação destes repasses e ampliando sua atuação com agências multilaterais. Considerando que se tratam de recursos mais caros e que o banco não repassa da mesma forma ao cliente, esperamos uma leve pressão nas suas margens.

Historicamente, o banco também foi impactado por despesas de provisão, apresentando prejuízo em 2017 e níveis menores de lucro líquido em 2020. Contudo, dado o elevado nível de provisionamento apresentado e uma performance adequada das renegociações, esperamos que conforme as operações sejam pagas as receitas por reversão de provisão auxiliem nos níveis de rentabilidade. Além das operações de crédito, o banco possui receitas de prestação de serviços pela gestão de três fundos, sendo dois estaduais e um privado.

Processo de diversificação da captação mitiga a ainda forte atuação com repasses

Assim como os demais bancos regionais de desenvolvimento, o BDMG tem uma estrutura de captação bastante dependente de repasses, principalmente do BNDES. Ao longo dos anos, o banco vem trabalhando para reduzir essa exposição e pulverizar suas fontes de captação, e com isso, os empréstimos no exterior ganham cada vez mais relevância. Em março de 2022, o saldo total de captações encerrou em R\$ 5,0 bilhões, das quais as captações de mercado totalizaram R\$ 4,0 bilhões, representando 48% de captações de mercado sobre ativos bancários tangíveis, e 5,1 pontos percentuais inferior ao reportado em março de 2021.

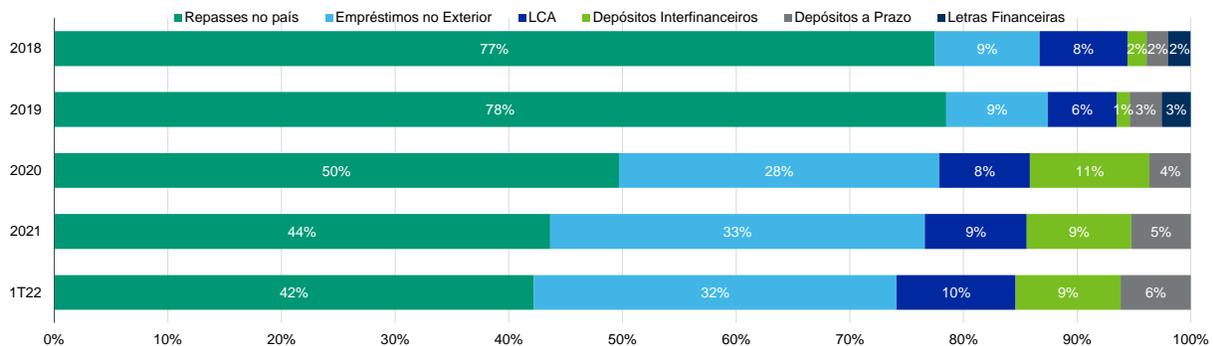
Para os próximos anos, o banco tem como objetivo focar em captações domésticas, por serem recursos mais baratos. Seu foco é em elevar os recursos de LCA, visto uma maior atuação no setor agro, CDBs e retomar as captações via Letra Financeira (LF). As captações de LCA e CDB irão auxiliar numa redução da exposição de captações de mercado, por estarem bastante presentes em plataformas, enquanto as LFs ainda serão trabalhadas com investidores institucionais.

O BNDES continua sendo a principal fonte de captação individual do banco, atingindo R\$ 1,4 bilhão, ou 28% do total das captações em aberto em março de 2022, ante 66% em 2018. E, considerando que Minas Gerais é o principal estado do país na econômica cafeeira, o BDMG tem grande importância no repasse dos recursos disponibilizados pelo Funcafé.

Já as captações internacionais, somavam R\$ 1,6 bilhão em março de 2022, mais de quatro vezes superior ao montante de dezembro de 2018, passando a representar 32% do total das captações. Essas captações são provenientes de seis agências multilaterais, sendo o Banco de Desenvolvimento da América Latina (ex-Corporación Andina de Fomento – CAF) e o Banco Europeu de Investimento (BEI) os mais representativos. Sob o aspecto de perfil de crédito, a parceira com agências multilaterais é positiva, pois além de diversificar as origens

de recursos também exige o cumprimento de controles de atuação e performance, gerando mais uma linha de incentivo à melhores práticas de governança e controle do perfil financeiro.

Figura 4 – Evolução da estrutura de captação



Fonte: Demonstrações Financeiras, BDMG

Níveis crescentes de liquidez, impulsionados por alterações de *funding*

O BDMG reporta historicamente níveis baixos ativos líquidos, uma vez que a operação focada em repasses demanda menores níveis de liquidez por ser amparada pelo casamento de prazos entre ativos e passivos. Com a estrutura de captação alterando, o banco alterou seu processo de gestão de ativos líquidos, e os indicadores apresentam crescimento desde 2020, período em que houve forte integralização de capital e alterações mais significativas na estrutura de *funding*.

Em março de 2022 o banco alcançou seu nível mais alto, de 24,9%. O perfil dos ativos permanece com elevada concentração em títulos de dívida do governo brasileiro, representando cerca de 72%. Esperamos que os níveis de liquidez sigam acompanhando as alterações na estrutura de captação, e com isso, apresentando níveis maiores.

Considerações sócio-ambientais e de governança (ESG)

O BDMG tem o objetivo principal de promover o desenvolvimento econômico-financeiro e social do Estado onde atua. Portanto, sua operação está intimamente ligada aos critérios sócio-ambientais e de governança, levando em consideração no processo decisório de crédito a mensuração dos impactos que serão gerados para comunidade, meio-ambiente e no desenvolvimento econômico.

O banco vem trabalhando fortemente no apoio ao investimento de Energia Renovável e Eficiência Energética, concedendo em 2021 R\$ 169 milhões para investimentos no segmento, evitando 7.665 tCO₂ de emissões ao longo do ano. Foram contratados 16 projetos solares e 2 CGH (Central Geradora Hidrelétrica), gerando 102 GWh/ano, equivalente ao consumo de energia anual de mais de 34 mil domicílios.

Sob o aspecto de sua operação, o banco possui baixa exposição à riscos ambientais, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local, dada a natureza indireta de suas exposições primárias por meio de decisões de investimentos e empréstimos, e não temos conhecimento de nenhum fator de risco ambiental em particular que possa afetar o perfil de crédito do banco no momento. Esperamos que o regulador promova os padrões para toda a indústria, definindo requisitos de divulgação de risco ambiental e estabelecendo *benchmarks* quantificáveis. Embora acreditemos que as medidas regulatórias levarão tempo para serem implementadas, esperamos que os bancos acelerem seu foco na abordagem dos riscos ambientais. Não esperamos que a regulamentação bancária relacionada ao meio ambiente seja prejudicial à força de crédito dos bancos.

A exposição do BDMG à riscos sociais é moderada, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local. Os riscos sociais mais relevantes para os bancos surgem da maneira como eles interagem com seus clientes. Os riscos sociais são particularmente elevados na área de segurança de dados e privacidade do cliente, o que é parcialmente mitigado por investimentos consideráveis em tecnologia e o longo histórico dos bancos no tratamento de dados confidenciais dos clientes. Também não temos conhecimento de quaisquer fatores de risco social específicos que afetem potencialmente o perfil de crédito do banco no momento.

Do ponto de vista social de sua atuação, o BDMG se destaca positivamente. Além do desembolso de R\$ 197 milhões em 2021 para mais de 2,5 mil entidades, no âmbito do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), o banco desembolsou R\$ 73 milhões em produtos com foco no desenvolvimento socioeconômico e empoderamento feminino.

A governança corporativa é altamente relevante para a qualidade de crédito do BDMG, assim como para todos os participantes do setor bancário. A governança corporativa é um fator-chave bem estabelecido no setor e os riscos relacionados são normalmente incluídos em nossa avaliação. Outros fatores como comportamento corporativo específico, risco de pessoa-chave, risco interno e de partes relacionadas, fatores de risco de estratégia e gerenciamento e política de dividendos podem ser capturados em ajustes individuais de crédito. Os riscos de governança também são amplamente internos, em vez de motivados externamente. No entanto, reconhecemos que o fato de o setor bancário brasileiro ser fortemente regulado e supervisionado aumenta a pressão para que bancos sigam diretrizes específicas de transparência e de divulgação de informações, mitigando assim riscos de governança. Portanto, a governança corporativa do BDMG é uma consideração chave de crédito e monitorado continuamente.

Suporte e considerações estruturais

Suporte de afiliada

O BDMG é controlado pelo Estado de Minas Gerais, porém, dadas as dificuldades fiscais enfrentadas pelo estado, não incorporamos nenhum suporte de afiliada aos ratings. Ainda assim, entendemos que o estado vem apoiando o banco ao longo dos anos, e o reinvestimento recorrente dos lucros representa um interesse explícito na manutenção das atividades do banco.

Suporte de governo

O rating do BDMG não incorpora suporte do governo federal, dado sua baixa representatividade no sistema financeiro como um todo.

Metodologia utilizada nas Ações de Rating referenciadas neste Relatório de Crédito

- » Metodologia de Ratings para Bancos e Empresas Financeiras, publicada em 24 de junho de 2021, disponível em www.moodyslocal.com/country/br

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2022 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "PUBLICAÇÕES") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLETO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA AS SUAS PUBLICAÇÕES ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU PUBLICAÇÕES DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E PORTANTO NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de suas publicações.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência, honorários que poderão ir desde US\$1.000 até, aproximadamente, US\$5.000.000. A MCO e a Moody's Investors Services também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito da M Moody's Investors Services e de seus processos de ratings de crédito. São incluídas anualmente no website www.moody's.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Services e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission — EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australianos da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para o Japão: A Moody's Japan K.K. ("MJJK") é agência de rating de crédito e subsidiária integral da Moody's Group Japan G.K., que por sua vez é integralmente detida pela Moody's Overseas Holdings Inc., uma subsidiária integral da MCO. A Moody's SF Japan K.K. ("MSFJ") é uma agência de rating de crédito e subsidiária integral da MJJK. A MSFJ não é uma Organização de Rating Estatístico Nacionalmente Reconhecida ("NRSRO"). Nessa medida, os ratings de crédito atribuídos pela MSFJ são Ratings de Crédito Não-NRSRO. Os Ratings de Crédito Não-NRSRO são atribuídos por uma entidade que não é uma NRSRO e, consequentemente, a obrigação sujeita aos ratings de crédito não será elegível para certos tipos de tratamento nos termos das leis dos E.U.A. A MJJK e a MSFJ são agências de rating de crédito registradas junto a Agência de Serviços Financeiros do Japão ("Japan Financial Services Agency") e os seus números de registo são "FSA Commissioner (Ratings) nº 2 e 3, respectivamente.

A MJJK ou a MSFJ (conforme aplicável) divulgam, pelo presente, que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela MJJK ou MSFJ (conforme aplicável) acordaram, com antecedência à atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à MJJK ou MSFJ (conforme aplicável), para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados pela agência, honorários que poderão ir desde JPY100.000 até, aproximadamente, JPY550.000,000.

A MJJK e a MSFJ também mantêm políticas e procedimentos destinados a cumprir com os requisitos regulatórios japoneses.